

**REALIDADE VIRTUAL: FAKES NO TWITTER E A INTERDISCURSIVIDADE NAS ENUNCIACÕES**

Bruno Diego de Resende CASTRO (Universidade Federal do Piauí)

**RESUMO:** No Twitter, é comum encontrar *fakes*, que são perfis cujas identidades não correspondem com a real identidade do usuário que escreve. Percebe-se que os enunciados proferidos por esses perfis possuem uma relação de interdiscursividade com a identidade real do sujeito que dá origem ao perfil *fake*. Isto é, a postagem produzida pelo *fake* está inserida dentro do conhecimento partilhado que os interlocutores possuem sobre o nome utilizado pelo usuário para designar o *fake*. Assim, baseado nos conceitos de intertextualidade de Koch (2007) e polifonia de Fiorin (2003), além das já propostas por Bakhtin ([1929] 1997), que diz que a linguagem é dialógica.. Percebemos também o interdiscurso, que no caso dos *fakes* contribui para a construção do humor nos tweets (postagens). Analisar 20 postagens de quatro perfis *fakes*, dois de personagens fictícios, ou seja, do imaginário popular (@OCriador e @OBelzebu), e dois perfis do tipo *fake* de celebridades (@oclebermachado e @Serra2010).

**PALAVRAS-CHAVE:** Twitter. Fake. Interdiscurso.

**1 Introdução**

O presente trabalho tem por objetivo analisar como os perfis *fakes* se utilizam de estratégias, no caso a interdiscursividade, para produzir sentidos, bem como mostrar que o Twitter é um veículo de comunicação propício para esse tipo de realização linguística. Por isso adotaremos conceitos fundados linguisticamente e que ilustrem essa situação comunicativa que o *fake* promove.

Pretendemos estudar os enunciados produzidos por esses perfis *fakes* como enunciados “ancorados” no conhecimento partilhado dos interlocutores, já que o *fake* é construído em relação ao “estereótipo” do personagem no qual o *fake* se baseia. Ou seja, o *fake* cria uma espécie de paródia do indivíduo pelo qual está se fazendo passar, como, por exemplo, no Twitter *fake* do Mussum cujo estereótipo principal é falar palavras terminada em “is” (sumiuzis, engarrafds, coreanis etc) e outros como falar sobre bebidas, bar etc. Então, a partir desse conhecimento compartilhado ancorado no personagem dos Trapalhões, Mussum, o dono do *fake* @MussumAlive irá utilizar a interdiscursividade para tratar dessa temática que envolve o seu perfil para promover o humor. Dessa forma, o Twitter um ambiente muito propício para essa construção, porque não é necessário criar uma piada muito complexa, já que o próprio meio não possibilita uma extensão maior do enunciado, pois é limitado a 140 caracteres.

O Twitter, por ser livre, permite que qualquer pessoa possa criar uma conta com o nome que ela desejar. Dessa forma, muitas vezes o *fake* é visto como um usuário comum, porém essa prática poderá ter implicações criminais<sup>1</sup>, tais como: de falsa identidade (segundo Art. 307 do Código Penal), de falsidade ideológica (Art. 299 do Código Penal) e crime de difamação (de acordo com o Art. 139 do Código Penal). No entanto, o usuário pode criar um perfil falso sem criar tais implicações como, por exemplo, se o perfil possuir a identidade de alguém que não existe, a fim de preservar a identidade do criador na internet. Também se for um perfil cuja identidade exista fora da internet, não constituirá crime se o perfil cuja identidade não condiz com a realidade se identificar como *fake*, ou seja, assumir que não é quem diz ser.

Para este estudo utilizaremos o pensamento bakhtiniano de que todo enunciado dialoga com outros pré-existentes, visto que nenhum enunciado é totalmente novo. Ainda nos

<sup>1</sup> Legislação retirada do site: <<http://www.fakeofilme.xpg.com.br/#legislacao>> acesso em 28/05/2010 as 00:41.

reportando a Bakhtin (1997), trabalharemos o conceito de interdiscurso. Buscamos também Koch (2007) para explicar a intertextualidade existente nas postagens analisadas.

Além de dessa base teórica também utilizaremos Miller (2009), para dar conta da atmosfera que os blogs suscitam, bem como o conceito de microblog dado por Orihuela (2007).

## 2 Peculiaridades do *fake* do Twitter

Segundo Orihuela (2007), o Twitter é um web-aplicativo de microblogging, isto é, uma mescla entre blog, rede social e mensageiro instantâneo cujas postagens (*tweets*) são limitadas a 140 caracteres, limitação que se deve à utilização não só em computadores, mas também em celulares. Funciona como blog, porque no Twitter o usuário pode escrever sobre sua vida pessoal e demais assuntos do seu interesse, ou seja, o tratamento temático é semelhante ao dos demais blogs (exposição de ideias, autopromoção, discussões etc.); é uma rede social, porque, ao se cadastrar, o usuário pode seguir (*followers*) e ser seguido (*following*) por outros usuários, constituindo assim, uma rede onde o membro poderá receber e enviar textos dos outros usuários que constituem a sua rede de *followers* e *following* e, assim, saber “o que está acontecendo” no mundo ou com o seu amigo, através das postagens de quem está seguindo. O Twitter é um mensageiro instantâneo, porque o usuário pode enviar e receber mensagens (*tweets*) instantaneamente, na sua página, de sua rede de seguidores e interagir em tempo real com outro usuário seja ele seguidor ou não do perfil.

Esse microblog foi inicialmente criado para usuários comuns, isto é, conhecidos, como, por exemplo, familiares, colegas de trabalho e amigos, se comunicarem respondendo a uma pergunta, “*what are you doing?*” (o que você está fazendo). Segundo os desenvolvedores desse sistema, o Twitter seria uma forma de comunicação “natural” em que o usuário escreveria o que achasse importante comunicar aos seus seguidores (*followers*).

Contudo a abrangência alcançada pelo Twitter, ao redor do mundo, fez com que a pergunta que “conduz” os *tweets* mudasse de “*what are you doing?*” para “*what’s happening?*” se tornando mais geral, para atender a “todos” os usos comunicativos do usuário, tais como: falar sobre atividades do seu cotidiano, promover debates sobre temas diversos, se autopromover, informar através de notícias etc. Dessa forma, ampliam-se também as relações sociais, visto que, inicialmente, era utilizado entre pessoas conhecidas e atualmente pode ser utilizado por pessoas que nunca se encontraram.

É nesse contexto que usuários que pretendem não se identificar, por diversos motivos, criam personagens baseados, ou não, em personalidades, com o “intuito” de contar “o que está acontecendo” através desse indivíduo que só existe no ambiente virtual, isto é, o indivíduo por trás do *fake* se “vestirá” desse personagem virtual para construir suas postagens no Twitter.

Esse perfil virtual que esconde a identidade real do indivíduo é comum em redes sociais, porém suas finalidades se diferenciam, ou seja, o *fake* pode ser criado para enganar os outros usuários, para enviar vírus sem ser rastreado, cometer crimes cibernéticos etc. No Twitter, entretanto, percebemos a criação do *fake* para satirizar ou para expressar pensamentos diversos do indivíduo por trás do perfil *fake* que não teria coragem de revelá-los aos seus amigos e conhecidos pessoalmente. Para este estudo fizemos um recorte e buscamos pesquisar apenas os *fakes* que satirizam personalidades do mundanas, sejam as do imaginário popular ou do mundo das celebridades, como já citamos anteriormente.

Segundo Miller (2009), o conteúdo do blog é de fundamental importância, segundo os próprios blogueiros, “porque representa sua liberdade de seleção e apresentação”. Ou seja, quanto mais expressivo e mais subjetivo que o blog seja, maior audiência irá produzir, e a não

revelação de identidade possibilitada pelo perfil *fake* corrobora para a emissão de opiniões bastante subjetivas.

“[A] ‘realidade’ oferecida pelos *blogs* é, portanto, uma realidade totalmente perspectivista, ancorada na realidade do *blogueiro*” (MILLER, 2009, p.75). Nesse caso singular de “construção da realidade” do mundo virtual ancorado na realidade do *fake*, isto é, o que o *fake* suscita no conhecimento cognitivo do receptor através da carga significativa que o nome do *fake* carrega consigo, como por exemplo, o perfil @OBelezebu, que possui uma carga significativa mais negativa do que positiva, então, pautado nessa “realidade” pré-existente o *fake* refrata esse conhecimento prévio com a sua perspectiva. Dessa forma, a “realidade” oferecida pelo Twitter *fake*, além de conter a perspectiva do tuiteiro, conterà também a visão do *fake*, ou o que o tuiteiro pensa ao se “vestir” desse *fake*.

### 3 Alguns conceitos chaves: dialogismo, polifonia, interdiscurso e intertextualidade

Partindo do pressuposto bakhtiniano de que o discurso é dialógico e que nenhum enunciador é um adão que profere o primeiro enunciado, iremos estudar os *fakes* com base nas relações interdiscursivas que são promovidas pelas suas postagens.

Segundo Bakhtin (1997, p.308) “o enunciado é um elo na cadeia da comunicação verbal”, sendo assim, cada tweet, considerado como enunciado, será um elo nessa relação comunicativa que o Twitter promove, isto é, o tuiteiro escreve seu texto pautado no questionamento do microblog, que é “o que está acontecendo” e, também, com o intuito de expressar sua opinião.

Assim, temos uma primeira relação “atitude responsiva ativa” que seria a “resposta” à indagação da página inicial do Twitter. Todavia o receptor/leitor não será “passivo” e responder apenas aquilo é perguntado, pois para Bakhtin (1997, 290-291) a compreensão passiva é algo abstrato, visto que a compreensão de um fato real será “compreensão responsiva ativa que se materializa no ato real da resposta fônica subsequente”. Dessa forma, o leitor/ouvinte pode apenas responder a pergunta, emitir uma opinião, não responder a pergunta etc.

Bakhtin, ainda discutindo sobre a relação do enunciado na cadeia da comunicação verbal, diz que o enunciado

representa a instância ativa do locutor numa ou noutra esfera do objeto do sentido. Por isso, o enunciado se caracteriza acima de tudo pelo conteúdo preciso do objeto do sentido. A escolha dos recursos linguísticos e do gênero do discurso é determinada principalmente pelos problemas de execução que o objeto do sentido implica para o locutor (o autor). E a fase inicial do enunciado, a qual lhe determina as particularidades de estilo e composição. (BAKHTIN, 1997, p. 308)

Então, o dono do perfil *fake* “baseando-se” em seu alvo (no caso, o personagem do imaginário popular e a celebridade) e ainda no próprio gênero, no caso o Twitter, cria enunciados estilisticamente mais individualizados e composicionalmente marcados (principalmente pelo limite dos 140 caracteres).

Outra característica que Bakhtin confere ao enunciado é de ser dialógico: “Bakhtin concebe o dialogismo como o princípio constitutivo da linguagem e a condição do sentido e do discurso” (BARROS, 2003, p.2).

Dessa forma, podemos entender a construção do tweet do perfil *fake* nessa relação de atitude responsiva e do dialogo com outros enunciados anteriores, visto que essas postagens tem relação muito próxima com os enunciados do seu alvo.

Para explicar tanto a questão dialógica como a polifonia dos enunciados procuramos Barros (2003):

Os textos são dialógicos porque resultam do embate de muitas vozes sociais; podem, no entanto, produzir efeitos de polifonia, quando essas vozes ou algumas delas deixam-se escutar, ou de monofonia, quando o dialogo é mascarado e um voz, apenas, faz-se ouvir. (BARROS, 2003, p.6)

Portanto, nas postagens que se seguem, serão observadas essas características de polifonia e monofonia, pois os perfis *fakes* tentam “apagar” a voz do dono do perfil, mostrando apenas a voz do *fake*, porém em muitos exemplos, como veremos a seguir (itens 5.1, 5.2, 5.3, 5.4), é possível escutar varias vozes, tais como, do dono do perfil, do *fake* e do alvo do *fake*.

Nas postagens analisadas, podemos perceber o interdiscurso desse tipo de enunciado, sendo o interdiscurso “o processo em que se incorporam percursos temáticos e/ou percursos figurativos, temas e/ou figuras de um discurso em outro” (Fiorin, 2003 p. 32). Como nesse tweet: “Geralmente, em termos de coroinha, o dito popular se inverte: o primeiro que chegar é que é a mulher do padre.” em que, a partir do tema do ditado popular, o autor constrói o sentido do tweet.

Segundo Fiorin (2003) a interdiscursividade não tem como consequência a intertextualidade, “embora o contrário seja verdadeiro, pois ao se referir a um texto, o enunciador se refere também, ao discurso que ele manifesta” (idem, p.35).

Com relação a intertextualidade adotamos o proposto por Koch que prefere trabalhar com a intertextualidade *stricto sensu* que é inserção de um texto anteriormente produzido em outro, isto é, “ocorre quando, em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade ou da memória (domínio estendido de referência, cf. Garrod, 1985) dos interlocutores” (2007, p. 17).

Após esse breve reflexão sobre esses conceitos, os quais são o nosso objeto de análise nesses enunciados, apresentaremos os métodos utilizados para realizar o presente estudo.

#### 4 Metodologia

No desenvolvimento desse artigo, procedemos da seguinte forma: elencamos a bibliografia que tem como base norteadora a teoria bakhtiniana sobre interdiscurso, dialogismo e polifonia (Bakhtin, 1997), pois se pretende realizar uma abordagem sócio-discursiva, identificando e caracterizando os recursos linguísticos mais evidentes nos perfis *fakes* do Twitter, mais especificamente nessa relação de dialogismo entre os discursos nas postagens (tweets) e os textos aos quais se reportam ou são inseridos nessas postagens, buscando a construção do humor.

Para realizar esse estudo, inicialmente selecionamos 20 tweets de cada perfil, porém percebemos que seria uma análise muito extensa para um artigo, por isso, analisamos apenas cinco tweets de cada, dentre os vinte selecionados, que foram coletados diretamente da *timeline* (pagina inicial do Twitter), que é a página em que o usuário visualiza as postagens de quem ele segue e também onde escreve suas postagens.

As postagens foram coletadas de 12 de abril de 2010, visto que foi a última postagem do perfil @OBezebu, a 10 de maio de 2010, sendo que estas postagemestavam dispostas na ordem cronológica inversa, que é do tweet mais recente para o menos recente. Estes perfis foram escolhidos, porque possuem um grande número de seguidores (ou seja, possuem uma relação social muito forte no mundo virtual), e porque há a veiculação desses perfis em outros meios que não o próprio Twitter, como notícias, reportagens, premiações etc.

Procuramos, a fim de facilitar a análise desses quatro perfis fakes, classificá-los em duas categorias (que serão utilizada apenas para sistematização dos perfis),: perfil de personagem do imaginário popular, que são: @OCriador e @OBelzebu; e perfil *fake* de celebridade, quais sejam: @oclebermachado e @Serra2010, haja vista que as postagens são ancoradas na memória social já que as postagens desses *fakes* tomam como base o discurso dos sujeitos correspondentes, a saber: o perfil @OCriador corresponde a Deus, o @OBelzebu tem como correspondente o diabo, já o perfil @oclebermachado corresponde ao apresentador Cleber Machado e o @Serra2010 ao candidato a presidente da República José Serra.

Categorias	Nome do perfil	Números de seguidores*	Endereço do perfil (http://twitter.com/___)
Personagem do imaginário popular	@OBelzebu	3374	OBelzebu
	@OCriador	261356	OCriador
Fake de celebridade	@oclebermachado	39159	oclebermachado
	@Serra2010	3856	Serra2010

\* número de seguidores até o dia 11 de maio de 2010 as 23:59.

**Quadro1 – Apresentação geral dos perfis selecionados (Fonte: Elaborado pelo autor, Teresina, 2010).**

## 5 Interdiscurso e intertextualidade: imbricações essenciais nos *fakes* do twitter

Nos próximos quatro itens (5.1, 5.2, 5.3, 5.4) apresentaremos os recursos de intertextualidade e interdiscurso como sendo aspectos muito importantes para a audiência desses perfis, bem como para a produção dos enunciados (tweets).

### 5.1 Perfil fake @OBelzebu

1. Vc gostaria de ouvir de uma garota: "Hum, como vc é gostoso..."? Pense duas vezes: <http://bit.ly/a5oUaj> 5:25 PM Apr 12th via [TweetDeck](#)  
Disponível em: <<http://twitter.com/#!/OBelzebu/status/12064294793>>
2. No Shrek, a Fiona se transforma de uma princesa toda gostosa p/ uma ogra xexelenta por causa de uma maldição, chamada: casamento. [#cuidado](#) 3:52 PM Apr 12th via [TweetDeck](#)  
Disponível em: <<http://twitter.com/#!/OBelzebu/status/12060533689>>
3. Isso aê galera, continuem com o aquecimento global! Vcs não podem deixar barato p/ aquele iceberg que afundou o Titanic! 12:11 PM Apr 12th via [TweetDeck](#)  
Disponível em: <<http://twitter.com/#!/OBelzebu/status/12050920938>>
4. Momento de sabedoria: Faça algo diferente hoje. Saia do twitter e termine o que vc é pago pra fazer, por exemplo. 11:07 AM Apr 12th via [TweetDeck](#)  
Disponível em: <<http://twitter.com/#!/OBelzebu/status/12047930744>>
5. Chega de inocentes, hj eu quero descer a alma de alguém bem fdp: um assassino ou um esturador... quem sabe até um político! 10:40 AM Apr 12th via [TweetDeck](#)  
Disponível em: <<http://twitter.com/#!/OBelzebu/status/12046660427>>

A postagem 1 cria humor a partir do link, já que a pergunta feita só é respondida na página para a qual o link direciona, em que há uma garota olhando para um rapaz, de uma forma em que se percebe uma vontade de comê-lo, devorá-lo. Nessa postagem, o perfil utiliza o conhecimento prévio do adjetivo “gostoso” dado a um homem ou mulher, porém o humor



aparece quando se clica no link, pois com as imagens do site, às quais o link leva, o sentido de gostoso passa de “beleza” para “sabor”.

Na postagem 2, o perfil faz referência ao filme Shrek, satirizando o matrimônio. Dessa forma, verifica-se o interdiscurso entre o discurso pró-casamento e o contra. Tem-se o humor, então, pela possível consequência ruim para o indivíduo masculino que se casa, pois sua cônjuge poderá virar uma “ogra xexelenta”, e através da hashtag “#cuidado”, configura-se uma “precaução” antes do casamento.

Percebemos no tweet 3 uma afirmação irônica, embora o enunciador não permita confirmá-la – pressupondo que o belzebu apoia o aquecimento global. Verificamos, nesse exemplo, dois discursos principais, o de poder “encapsulado” pelo pensamento de navio “inafundável” criado pelos seus desenvolvedores e o de preservação do meio ambiente através da expressão “aquecimento global”. O humor do tweet pode ser verificado através do sentido criado com esse interdiscurso em que o perfil *fake* incita os seus seguidores a “dar o troco” na natureza, apresentada na postagem como culpada de ter afundado o Titanic.

Na postagem 4, há um metacomentário, em que o autor satiriza o uso do microblog bem como seus usuários, “pois quem está no twitter todo dia, deixa de trabalhar”, isto é, na postagem, o *fake* dá uma “dica” aos seus seguidores Temos aí o interdiscurso, pois há o discurso do próprio belzebu e o discurso social de que o “Twitter atrapalha o trabalho, tomando o tempo das pessoas”.

Já no exemplo 5, temos a expressão “máxima” do personagem, ou seja, o *fake* “reproduz” o discurso do próprio alvo do *fake* (belzebu que tem o “poder no imaginário popular de levar a alma de alguém vivo”) que é o de “morte, coisas ruins, doença e sofrimento”, todavia o enunciado traz imbricados tanto o discurso “maligno” como a crítica aos políticos.

Dessa forma, verificamos uma polifonia bem clara dentro desses enunciados, pois, além da associação ao discurso do personagem alvo do *fake*, há o discurso do usuário criador do *fake*, visto que ele emite opiniões através do personagem criado. Como já foi dito no item 2 (Peculiaridades do *fake* do Twitter), o blog tem essa função – emitir opinião sobre temas variados –, assim a opinião emitida será atravessada por esses dois discursos “principais” (o do usuário e o do personagem *fake*).

As postagens, então, imbricam esses dois discursos principais, além dos discursos “ancorados”, isto é, dos discursos que são “revelados” quando o enunciado satiriza, opina, critica alguma temática, como no exemplo 2, que critica o matrimônio.

O humor nos tweets é criado de varias formas, quer seja através do interdiscurso, ou através da intertextualidade, ou até mesmo por trocadilhos, como no exemplo 1, em que o leitor/ouvinte só construirá o sentido da piada ao entrar no link e ao entender os sentidos usados pela palavra “gostoso”.

Nos tweets desse *fake*, as marcas linguísticas que o caracterizam são mais “sutis”, pois não é muito comum, na sociedade, textos com a fala de belzebu. Dessa forma, através do interdiscurso, inferimos sobre os discursos possíveis do personagem alvo do *fake*.

## 5.2 Perfil fake @OCriador

6. Misturei Activia com barro e criei o homem... [12:32 PM May 10th](#) via web  
Disponível em: < <http://twitter.com/#!/OCriador/status/13732477003>>

7. Há alguns excessos dispensáveis na criação como, por exemplo, o prepúcio nos homens e as cordas vocais nas mulheres. [12:19 PM May 10th](#) via web  
Disponível em: < <http://twitter.com/#!/OCriador/status/13731890778>>

8. Apesar da boca, nariz, olhos, ouvidos e mãos, tens coragem de dizer que tua vida está sem sentido? <http://bit.ly/aWveTU> (publi) 11:33 AM May 10th via web  
Disponível em: < <http://twitter.com/#!/OCriador/status/13729762292>>

9. Geralmente, em termos de coroinha, o dito popular se inverte: o primeiro que chegar é que é a mulher do padre. 7:17 PM May 8th via web  
Disponível em: < <http://twitter.com/#!/OCriador/status/13631591178>>

10. Meus amados filhos, se Eu fosse contra a clonagem, não teria criado gêmeos. 2:12 PM May 8th via web  
Disponível em: < <http://twitter.com/#!/OCriador/status/13619238763>>

Nos exemplos 6, 7 e 8, o *fake* se baseia no relato bíblico do livro Gênesis de forma intertextual e interdiscursiva, pois, ao tomar a palavra como Deus e realizar ações como a “criação do homem”, insere em seu tweet a passagem bíblica com esse relato. Todavia, não há apenas uma relação de intertextualidade entre os dois textos, existe também uma relação interdiscursiva, pois o *fake* satiriza o texto bíblico, opondo, dessa forma, o discurso da bíblia ao o discurso do Criador (ou seja, do *fake*). Em 7, por exemplo, o *fake* cria um enunciado para participar do marketing viral<sup>2</sup> e subverte o texto “original”. Nos exemplos 9 e 10, tem-se a relação intertextual e interdiscursiva com um ditado popular, no primeiro, e com um texto bíblico, no segundo. Ambos os enunciados subvertem o discurso religioso, pois, através das relações entre os textos, o enunciador expõe sua opinião e ainda mascara-a através do próprio discurso religioso (já que os enunciados possuem conjugação e concordância de acordo com a norma culta, bem como a marcação de maiúsculo, marcando, assim, a fala de Deus).

Nas postagens desse *fake* a relação usuário criador do *fake* – personagem *fake* (Deus) é mais fluida e mais difícil de distinguir, principalmente, pelas marcas linguísticas utilizadas, como o “Eu” sempre com a inicial maiúscula, pela forma de tratamento com os demais seguidores (followers) sempre de “amados filhos” etc, ou seja, essas expressões linguísticas típicas da “fala” sacerdotal torna o *fake* mais “real” e a voz do usuário criador do *fake* fica em segundo plano, sendo percebida, muitas vezes, quando há uma opinião expressa.

Assim, nesses tweets verificamos uma imbricação entre os discursos do criador do *fake* e o personagem *fake*, pois o enunciador procura mascarar ao máximo o seu discurso, trazendo, em seu enunciado, discursos vários, como o cristão, o que critica o cristianismo, o cético etc. Todavia, podemos perceber uma aproximação do discurso do dono do perfil, pois é através de sua visão de mundo que suas postagens são construídas, como já foi dito, o blog (no caso, o microblog) é totalmente perspectivista.

Dessa forma, o interdiscurso e a intertextualidade serão características fundamentais nas postagens desse *fake*, principalmente a relação entre textos, visto que as passagens bíblicas estão muito presentes nos seus tweets.

O humor é construído a partir dessa competência que o autor possui em conseguir “apagar” sua voz e transmitir a voz do Criador (Deus) através dos recursos linguísticos já citados, além da emissão de opinião que se apresenta- de forma inusitada – pela voz de Deus.

### 5.3 Perfil fake @ oclebermachado

11. Os 11 que comecem jogando. RT @alcirleandro: @oclebermachado QUAL VAISER O TIME TITULAR DA SELEÇÃO? 11:48 AM May 10th via Twitscoop

<sup>2</sup> “Marketing ou publicidade viral é a prática de passar adiante uma mensagem que ‘contamine’ o receptor e o faça simplesmente passar a mesma mensagem adiante ou fazer isso em conjunto com outras ações, como comprar algo ou se inscrever em algum serviço”. (PERSONA, 2006) E que nas redes sociais, como o Twitter passa a ser utilizada continuamente e quem cria, muitas vezes, são os próprios usuários.

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/oclebermachado/status/13730448154>>

12. BOMBA! Ronaldo será convocado para Copa. Podem me cobrar! [11:39 AM May 10th](#) via [Twitscoop](#)

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/oclebermachado/status/13730061422>>

13. *Mas fala que é falso? E seguem assim mesmo?* RT @Leandru: é fake o twitter do @oclebermachado alguém sabe? [11:37 AM May 10th](#) via [Twitscoop](#)

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/oclebermachado/status/13729978988>>

14. Se o Paixão machucar, troca pelo Amor, que está no banco. RT @paulocoelho: "Tudo na sua vida pode mudar, exceto UMA coisa: sua paixão" [11:28 AM May 10th](#) via [Twitscoop](#)

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/oclebermachado/status/13729543684>>

15. BOMBA! Tenho a informação de quem serão os 11 titulares do Brasil na Copa. Eles estarão entre os 23 convocados de amanhã [11:24 AM May 10th](#) via [Twitscoop](#)

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/oclebermachado/status/13729368909>>

16. *Ou não.* RT @caiquearmstrong nossa, vc fala cada coisa, quem ta acostumado com vc na tv nem acredita q é vc q de verdade q ta aki [8:47 PM May 8th](#) via web

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/oclebermachado/status/13635217932>>

O *fake* @oclebermachado, além de satirizar “o estilo em cima do muro” do apresentador Cleber Machado, emite opinião, principalmente sobre futebol, mas fala também sobre o seu próprio perfil, como em 13 e 16.

Temos, na postagem de numeração 11, a temática futebol – convocação da seleção brasileira para copa de 2010. Transpassando esse tema, existem vários discursos (de melhor time do mundo, mistério na seleção dos jogadores, “paixão nacional” etc.) e, dentre esses, verificamos algumas vozes que se sobressaem, que são a do usuário por “trás” do *fake* e da caricaturização do apresentador. A sátira é feita através do estilo indeciso do próprio comentarista e de ser um mistério a seleção titular, então o *fake* dá uma resposta “óbvia” e imprecisa à indagação do seu seguidor, criando assim o humor na postagem.

Nos tweets 12 e 15, podemos verificar duas vozes “principais” que se confundem: a do dono do perfil e a da sátira (que é o próprio *fake* – indeciso e vago), pois, ao realizar esses enunciados com emissão de opinião, se “ouve” a voz do usuário, porém seu caráter indeciso e vago remete ao *fake*. Ou seja, há enunciados em que a voz do usuário é mais determinante do que o próprio *fake* ou o alvo do *fake*.

Todavia, nos enunciados 13 e 16, o usuário por trás do *fake*, através da intertextualidade, apaga sua voz fazendo uso apenas de trechos da fala do próprio Cleber Machado. Ao ser indagado por outros usuários sobre o blog – situação que existiu fora da internet, mas com o próprio apresentador Cleber Machado, ao ser indagado sobre o Twitter – , com a fala do próprio Cleber Machado o *fake* comenta o seu sucesso de popularidade apesar de ser um *fake*. Sucesso esse que, talvez, possa ser devido a habilidade do enunciador em apagar sua voz, fazendo-se ouvir a voz do *fake* ou a do próprio Cleber Machado.

Na postagem 14, temos uma construção peculiar, pois a subversão é feita não só da personalidade alvo do *fake* como também de outra personalidade (no caso o escritor Paulo Coelho). Dessa forma, o humor é criado a partir do interdiscurso provocado pela sátira ao tweet do perfil @paulocoelho, ou seja, do discurso de autoajuda. O *fake* faz um trocadilho metaforizado em forma de uma situação em um jogo de futebol, porém não subverte totalmente o enunciado, pois, de certa forma, também serve como um “conselho”.

Através das análises e da audiência que esse *fake* possui, inferimos que o grande número de seguidores se deva à habilidade do enunciador de utilizar a intertextualidade, o



interdiscurso e por conseguir “apagar” a voz do usuário e emitir opinião através da voz do *fake*.

Para conseguir chamar tanta “atenção”, utilizando apenas a linguagem, o dono do *fake* constrói suas postagens através do intertexto, que são as expressões destacadas em itálico, como também por meio de enunciados vagos. Assim, o dono do perfil consegue ser tão “original” em relação à personalidade alvo, além de provocar o humor, que é uma das principais funções.

#### 5.4 Perfil fake @Serra2010

17. Se a Dilma vai ser vovó, eu vou ser o lobo mau e a Marina, a chapéuzinho vermelho. Pensando bem, melhor não. Comer essa vovó, não dá não. [4:32 PM May 10th](#) via web

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/Serra2010/status/13743879566>>

18. Por favor, não me confundam com o Serra de verdade. Boto vcs na justiça por difamação. [4:18 PM May 10th](#) via web

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/Serra2010/status/13743338675>>

19. Dunga, leva a Dilma. Ela fica bem lá atrás. [4:18 PM May 10th](#) via web

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/Serra2010/status/13743306591>>

20. Se eu fosse o Dunga eu levaria o ganso. Pelo menos, lembra um pouco um tucano. [4:17 PM May 10th](#) via web

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/Serra2010/status/13743279102>>

21. To perdendo feio no Troféu Vitor Fasano. Mas tbém, ia ser difícil eu perder bonitinho, né? [4:12 PM May 10th](#) via web

Disponível em: < <http://twitter.com/#!/Serra2010/status/13743087197>>

Nos exemplos retirados do *fake* @Serra2010 temos mais ocorrências de interdiscursividade do que intertextualidade. Isso pode ser visto no exemplo 19, em que percebemos os dois recursos linguísticos, pois o enunciado faz alusão<sup>3</sup> (intertextualidade) ao conto de fadas da “Chapeuzinho Vermelho”, e os discursos presentes são o do *fake*, que pode ser percebido pela expressão “comer”, que está sendo usada com duplo sentido, e, ao tratar a Dilma como vovó, traz à postagem o discurso dos cúpula do PSDB que chamou de “fator vovó”<sup>4</sup> o nascimento do primeiro neto da candidata Dilma Rousseff que, eventualmente, poderia privilegiar sua candidatura. Assim, o *fake* constrói dialogicamente essa postagem.

Já nos tweets 18 e 21, o usuário dono do *fake* “sai” do personagem Serra2010 e fala do próprio *fake* em que afirma ser um perfil falso. Na postagem 18, além da distinção entre o perfil *fake* e o perfil verdadeiro, o *fake* ameaça os demais usuários, reafirmando que não deviam confundi-lo com o perfil verdadeiro do candidato José Serra. Assim, o *fake* busca satirizar a personalidade alvo, pois considera negativa tal comparação (“já que seria difamar a imagem do *fake*”), além de fazer um trocadilho, pois *fake*, em inglês, é falso, mas, apesar de ser falso, quem é “ruim” é o verdadeiro.

<sup>3</sup> Podemos encontrar a intertextualidade no seguinte trecho: “Esta tenra menina é um delicioso petisco. Se eu agir rápido posso saborear sua avó e ela como sobremesa” disponível em: <<http://www.usinadeletras.com.br/exibetexto.php?cod=2056&cat=Infantil>> acessado em 08/10/2010 as 9:37.

<sup>4</sup> Conforme a notícia: “Tucanos estão preocupados com ‘fator vovó’ Dilma” disponível em: <<http://oglobo.globo.com/pais/eleicoes2010/mat/2010/08/24/tucanos-estao-preocupados-com-fator-vovo-dilma-917463764.asp>> acesso: 05/10/2010 as 21:26

As postagens 19 e 20 são piadas que tem como alvo não o personagem que dá origem ao *fake*, mas personalidades do mundo extra-virtual (Dilma, Dunga e o jogador Paulo Henrique Ganso). Essa construção, então, “apaga” a voz do *fake*, porque seria muito difícil o candidato José Serra, o alvo do *fake*, fazer piadas desse tipo ou dar declarações semelhantes quanto aos temas abordados (disputa da presidência e convocação da seleção brasileira).

## 6 Considerações finais

Este trabalho por conta de seu espaço delimitado e por ser uma pesquisa piloto deixou muitos aspectos de lado. No entanto, podemos ter uma visão geral de como os donos de perfis *fakes* constroem seus enunciados. E, mesmo sendo a internet, e, mais especificamente, o Twitter, um ambiente tão dinâmico e múltiplo, podemos perceber recorrências.

Sendo assim, verificamos que, nas postagens de perfis *fakes*, podemos encontrar, quase sempre, um embate de vozes e que a intertextualidade é um recurso essencial para a audiência desses perfis.

Também nesses enunciados, constatamos o poder discursivo da língua, pois apenas através da escrita os enunciadores constroem toda uma atmosfera ao redor do seu perfil, emitindo opinião, satirizando personalidades, subvertendo pensamentos tradicionais etc. Isso pode ser verificado pela grande quantidade de seguidores que esses perfis possuem. .

Assim, podemos demonstrar que esse enunciado peculiar é uma importante fonte de pesquisa para análise sócio-discursiva, porque, além de permitir a visualização da intertextualidade e do interdiscurso entre os enunciados, podemos investigar como muitas comunidades se comportam com relação a subversão e sátira a muitas convenções sociais. Sátira e subversão muito subjetivas são possíveis devido ao anonimato que o *fake* possibilita ao usuário.

As análises mostram também que, quanto mais o usuário consegue “apagar” sua voz em favor da voz do *fake*, maior visibilidade o perfil terá. Todavia, o apagamento não é total, pois a expressividade do tweet reside na opinião do usuário.

## Referências

BAKHTIN, Mikhail M., Os gêneros do discurso. **In: Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Dialogismo, polifonia e enunciação. In: BARROS, Diana Luz Pessoa de; FIORIN, José Luiz (orgs.). **Dialogismo, polifonia e intertextualidade**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

FIORIN, José Luiz. Polifonia textual e discursiva. In: BARROS, Diana Luz Pessoa de; FIORIN, José Luiz (orgs.). **Dialogismo, polifonia e intertextualidade**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

KOCH, Ingedore G. Vilaça, BENTES, Anna Christina, CAVALCANTE, Monica Magalhães. Intertextualidade *stricto sensu*. In: **Intertextualidade: diálogos possíveis**. São Paulo: Cortez, 2007. p.17 - 42

MILLER, C. R. Blogar como ação social: uma análise do genero Weblog. In: **Estudos sobre gênero textual, agencia e tecnologia**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009. p. 61-92  
Tradução: Judith Chambliss Hoffnagel et al.

PERSONA, Mario. Marketing Viral. **Mario Persona Comunicação & Marketing**. sl: 2006.  
Disponível em: <[http://www.mariopersona.com.br/entrevista\\_revista\\_recall.html](http://www.mariopersona.com.br/entrevista_revista_recall.html)>. Acesso Em 03/10/2010

ORIHUELA, Jose Luis. Twitter y el boom del microblogging. **Perspectivas del Mundo de la Comunicación**, Pamplona, n. 43, p. 2-3, nov./dic. 2007. Disponível em: <<http://www.unav.es/fcom/perspectivas/pdf/persp43.pdf>>. Acesso em: 27 mai. 2010.

## ANEXO A – Corpus

### @OBelzebu

1. Vc gostaria de ouvir de uma garota: "Hum, como vc é gostoso..."? Pense duas vezes: <http://bit.ly/a5oUaj> 5:25 PM Apr 12th via [TweetDeck](#)
2. Trouxa é quem acha que Arruda "deu sorte" <http://bit.ly/dj1sqb> 4:16 PM Apr 12th via [TweetDeck](#)
3. No Shrek, a Fiona se transforma de uma princesa toda gostosa p/ uma ogra xexelenta por causa de uma maldição, chamada: casamento. [#cuidado](#) 3:52 PM Apr 12th via [TweetDeck](#)
4. Campanha Prezerve a Natureza: Ajude a manter uma perereca molhada ou dê abrigo a um peru abandonado. Participe vc tb dando... RT! 3:00 PM Apr 12th via [TweetDeck](#)
5. Isso aê galera, continuem com o aquecimento global! Vcs não podem deixar barato p/ aquele iceberg que afundou o Titanic! 12:11 PM Apr 12th via [TweetDeck](#)
6. Momento de sabedoria: Faça algo diferente hoje. Saia do twitter e termine o que vc é pago pra fazer, por exemplo. 11:07 AM Apr 12th via [TweetDeck](#)
7. Chega de inocentes, hj eu quero descer a alma de alguém bem fdp: um assassino ou um esturpador... quem sabe até um político! 10:40 AM Apr 12th via [TweetDeck](#)
8. [#EuApoio](#) RT @fumantepassivo: Segunda-feira todo mundo acorda motivado. Motivado principalmente a cometer suicídio. 9:58 AM Apr 12th via [TweetDeck](#)
9. Exemplo prático de antítese é desejar bom dia em plena segunda-feira. Péssimo dia. [#ProfPasquale](#) 9:48 AM Apr 12th via [TweetDeck](#)
10. @Legendarios no ar! até eu parei pra assistir! [#legendarios](#) 11:01 PM Apr 10th via [Twitterrific](#)
11. O sonho de toda mulher: um lindo vestido tomara q caia, um caríssimo salto tomara q eu não caia, e uma calcinha tomara q tirem. 4:15 PM Apr 9th via [TweetDeck](#)
12. Momento de Sabedoria: Vc quer fazer sexo com um amigo mas sem criar laços? Amarre-o na cama com nó cego msm. 3:48 PM Apr 9th via [TweetDeck](#)
13. SINTOMA: Seu amigo não liga p/ o q vc fala. CAUSA: Vc está falando com uma lixeira. SOLUÇÃO: Procure seu amigo p/ q ele te leve para casa 3:01 PM Apr 9th via [TweetDeck](#)
14. SINTOMA: O chão está se movendo. CAUSA: Vc está sendo carregado ou arrastado. SOLUÇÃO: Pergunte se estão te levando p/ outro bar. 3:00 PM Apr 9th via [TweetDeck](#)
15. SINTOMA: O chão está embaçado. CAUSA: Vc está olhando p/ o chão através do fundo do seu copo vazio. SOLUÇÃO: Compre outra cerveja ou similar 3:00 PM Apr 9th via [TweetDeck](#)
16. SINTOMA: A parede a sua frente está cheia de luzes. CAUSA: Vc caiu de costas no chão. SOLUÇÃO: Tente colocar seu corpo a 90 graus do solo. 2:59 PM Apr 9th via [TweetDeck](#)
17. SINTOMA: Pés quentes e úmidos. CAUSA: Você fez xixi. SOLUÇÃO: Vá se secar no banheiro mais próximo. 2:58 PM Apr 9th via [TweetDeck](#)

18. SINTOMA: Pés frios e úmidos. CAUSA: Vc está segurando o copo do errado. SOLUÇÃO: Gire o copo até q a parte aberta esteja virada p/ cima. [2:58 PM Apr 9th](#) via [TweetDeck](#)
19. Agora algo de utilidade pública! Como agir qd se bebeu demais e está com os seguintes sintomas: [2:57 PM Apr 9th](#) via [TweetDeck](#)
20. Coisas TOTALMENTE IMPOSSÍVEIS de dizer qd vc está bêbado:- Pqp q mulé feia! - Parei, já bebi demais. - Sai fora, vc não é o meu tipo... [2:43 PM Apr 9th](#) via [TweetDeck](#)

**@OCriador**

1. Etimologicamente, a palavra crucificação é formada pelos substantivos cruz e ficção. [about 5 hours ago](#) via web
2. Essa copa, para Brasil, será um Eu vos acuda! [about 6 hours ago](#) via web
3. Vou terminar levando o Dunga... [about 8 hours ago](#) via web
4. Segundo a bíblia, Jesus viveu entre pecadores e ladrões, portanto, não se espantem se ele reencarnar em Brasília. [7:37 PM May 10th](#) via web
5. Filhos, só para Eu entender, como darwinistas acreditam em uma teoria que trata os humanos como seres evoluídos? [3:26 PM May 10th](#) via web
6. Todos não rezavam para ser o perfil com mais seguidores no twitter? Pronto! [2:17 PM May 10th](#) via web
7. Misturei Activia com barro e criei o homem... [12:32 PM May 10th](#) via web
8. Há alguns excessos dispensáveis na criação como, por exemplo, o prepúcio nos homens e as cordas vocais nas mulheres. [12:19 PM May 10th](#) via web
9. Apesar da boca, nariz, olhos, ouvidos e mãos, tens coragem de dizer que tua vida está sem sentido? <http://bit.ly/aWveTU> (publi) [11:33 AM May 10th](#) via web (o link está direcionado para um site de reflexão...)
10. Mães são todas iguais: Maria acabou de dizer a Jesus que o melhor presente que ela poderia receber seria ele cortar o cabelo. [11:54 AM May 9th](#) via web
11. Geralmente, em termos de coroinha, o dito popular se inverte: o primeiro que chegar é que é a mulher do padre. [7:17 PM May 8th](#) via web
12. Meus amados filhos, se Eu fosse contra a clonagem, não teria criado gêmeos. [2:12 PM May 8th](#) via web
13. No momento da crucificação, Jesus olhou dentro dos olhos do soldado romano e profetizou: "I'll be back". [3:29 PM May 7th](#) via web
14. Vai dizer que você não ficaria enfurecido se todo seu trabalho na Colheita Feliz fosse destruído por causa de duas mordidas... [1:27 PM May 7th](#) via web
15. Acho que esse já é um sinal suficiente de que já está na hora de Eu dar um restart na humanidade. [11:32 AM May 7th](#) via web
16. Só a título de aviso: nenhum pastor possui procuração para falar "em nome de Jesus". [10:32 PM May 6th](#) via web
17. Filho, já começou a eleição mais importante do ano! O Troféu Vitor Fasano de Twitter da @revista M: <http://migre.me/C1yB> [2:27 PM May 6th](#) via web (o link leva ao site onde esta ocorrendo a votação de categorias de fakes do twitter)
18. Carta de São Paulo aos Coríntios: Para conquistar o mundo é preciso atravessá-lo. [11:18 AM May 6th](#) via web
19. São Judas Tadeu acabou de dizer a São Jorge que é muito fácil matar um dragão, se ele for gordo e ficar parado na banheira. [4:57 PM May 5th](#) via web
20. São Judas Tadeu e São Jorge hoje não estão nem se falando aqui no Céu... [3:28 PM May 5th](#) via web

**@oclebermachado**

1. Em conversa com o Caio concluímos: ou essa seleção, com esses jogadores, ganha, ou perde a Copa do Mundo. [about 9 hours ago](#) via [Echofon](#)
2. Hoje o Dunga não vai convocar o Josué, hoje não, hoje não...hoje sim..hoje sim?!?! [about 10 hours ago](#) via [Twitscoop](#)
3. Convocação para a Copa do Mundo é isso, vários jogadores ficam de fora. [about 10 hours ago](#) via [Echofon](#)
4. Quem eu chamaria para a seleção? 23 jogadores brasileiros. E você, Caio? [about 11 hours ago](#) via [Echofon](#)
5. E se o Dunga convocar o Pelé de hoje? Mesmo com 70 anos, vocês escalariam ele ou o Kaká? É pontual. [about 12 hours ago](#) via [Twitscoop](#)
6. Exemplo: Ganso, Neymar e Ronaldinho Gaúcho serão convocados hoje. Ou não. [#ounao about 12 hours ago](#) via [Twitscoop](#)
7. Companheiros jornalistas, não utilizem "talvez" ou "provavelmente" para especular os nomes. O "ou não" é mais eficiente [about 12 hours ago](#) via [Twitscoop](#)
8. Convocação é fascinante. Quem é convocado pode jogar. Ou não. E quem fica de fora, não joga, pois não foi convocado. Fui claro? [about 12 hours ago](#) via [Twitscoop](#)
9. CONFIRMADO! Ronaldo é convocado! <http://bit.ly/b8c7WH> 4:55 PM May 10th via [Twitscoop](#)
10. poooooooooxa... entrou na [#ligadocleber](#), amigo Nori? RT @[norinoriega](#): Protesto! o Cartola FC não salvou meu time. Vou entrar no Tapetão! 3:22 PM May 10th via [Twitscoop](#)
11. O Dunga ainda não divulgou a lista mas dois brasileiros já foram convocados. Esse mundo globalizado é fascinante! 2:53 PM May 10th via [Echofon](#)
12. ih, rapaz...diz q eu não sigo ninguém no twitter? Mas recebo as mensagens mesmo assim? Pode isso, Arnaldo? 2:49 PM May 10th via [Twitscoop](#)
13. Ih rapaz! O Twitter enlouqueceu! Os meus seguidores estavam impedidos, Arnaldo? 2:47 PM May 10th via [Echofon](#)
14. Os 11 que comecem jogando. RT @[alcirleandro](#): @[oclebermachado](#) QUAL VAI SER O TIME TITULAR DA SELEÇÃO? 11:48 AM May 10th via [Twitscoop](#)
15. BOMBA! Ronaldo será convocado para Copa. Podem me cobrar! 11:39 AM May 10th via [Twitscoop](#)
16. Mas fala que é falso? E seguem assim mesmo? RT @[Leandru](#) : é fake o twitter do @[oclebermachado](#) alguém sabe? 11:37 AM May 10th via [Twitscoop](#)
17. Se o Paixão machucar, troca pelo Amor, que está no banco. RT @[paulocoelho](#): "Tudo na sua vida pode mudar, exceto UMA coisa: sua paixão" 11:28 AM May 10th via [Twitscoop](#)
18. BOMBA! Tenho a informação de quem serão os 11 titulares do Brasil na Copa. Eles estarão entre os 23 convocados de amanhã 11:24 AM May 10th via [Twitscoop](#)
19. Ou não. RT @[caiquearmstrong](#) nossa, vc fala cada coisa, quem ta acostumado com vc na tv nem acredita q é vc q de verdade q ta aki 8:47 PM May 8th via web
20. O título vai para quem fizer mais pontos, mas o artilheiro será aquele que fizer mais gols. [#brasileirao2010 8:44 PM May 8th](#) via web

#### @Serra2010

1. Kassab vai adorar seguir a andreia. RT @[silviolach](#): Só tem FDP. Foi o Fenômeno lançar @[claroronaldo](#) pra um gaiato criar o @[claroandreia](#). 5:25 PM May 10th via web
2. Se a Dilma vai ser vovó, eu vou ser o lobo mau e a Marina, a chapéuzinho vermelho. Pensando bem, melhor não. Comer essa vovó, não dá não. 4:32 PM May 10th via web
3. Por favor, não me confundam com o Serra de verdade. Boto vcs na justiça por difamação. 4:18 PM May 10th via web
4. Dunga, leva a Dilma. Ela fica bem lá atrás. 4:18 PM May 10th via web
5. Se eu fosse o Dunga eu levaria o ganso. Pelo menos, lembra um pouco um tucano. 4:17 PM May 10th via web



6. To perdendo feio no Troféu Vitor Fasano. Mas tbém, ia ser difícil eu perder bonitinho, né? [4:12 PM May 10th](#) via web
7. Não vote em mim no [#trofeuVF](#) de twitter fake. Sou contra o Serra ganhar eleição até pra síndico. [6:13 AM May 7th](#) via web
8. Pensei até em chamar a Rita Camata para vice outra vez, mas ela deu uma certa embarangada. [6:10 AM May 7th](#) via web
9. Tá no nome o motivo pro Aécio não sossegar com uma mulher só: "Ah, é cio". [6:09 AM May 7th](#) via web
10. Acho o Dornelles um bom nome pra vice. Mais vale uma Dor Nelles do que na gente. [6:03 AM May 7th](#) via web
11. Se eu escolher um vice do nordeste, ele vai acabar virando um "vixe". [6:00 AM May 7th](#) via web
12. Quando chegar na presidência, a primeira coisa que vou tentar implantar é... cabelo. [5:57 AM May 7th](#) via web
13. Resultado do exame de Dilma comprova que o Temer não é benigno. [5:51 AM May 7th](#) via web
14. Não consigo entender a Dilma: tira um tumor e pega um temer, o que é muito pior. [5:40 AM May 7th](#) via web
15. A Dilma tá me provocando: já que ela colocou um vampiro de vice, vou colocar uma barangona pra fazer chapa comigo. Com o Serra é assim! [7:42 PM May 5th](#) via web
16. RT @AmigoTecoWB VOTEM EM @realwbonner "Pior Perfil de Celebridade" [#OSCARFAIL](#) <http://migre.me/C5D2> [7:34 PM May 5th](#) via web
17. Hoje o Lula vai secar o Flamengo. E o Pirassununga, o Old Eight, o Johnny Walker... [7:32 PM May 5th](#) via web
18. Não votem em mim no Troféu Vitor Fasano de Twitter Fake. Nem em fake eu quero ver o Serra ganhar uma eleição. votem @mussumalive [7:29 PM May 5th](#) via web
19. tô dentro! RT @revista\_M Recomeça votação pro Troféu Vitor Fasano de Twitter! <http://migre.me/C1yB> Seja cidadão, vote! [#trofeuVF 12:15 PM May 5th](#) via web
20. É melhor não ter vice do que ter es-temer-da [12:06 PM May 5th](#) via web